



Webinar Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos: por onde começar?

Sylvia Lemos Hinrichsen

Professora Titular UFPE

Consultora em Biossegurança e Controle Infecções

Risco Sanitário Hospitalar

Stewardship de Antimicrobianos

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES



Conflitos de interesse

Resolução CFM no 1595/2000, 18/05/2000 - RDC ANVISA no 102, 30/11/2000 - Subsídios para Educação

-Consultorias & Aulas em Controle de Infecções-Riscos/Stewardship de Antimicrobianos:
JAC-Board/BSAC – Sandoz – Sanofi- Pfizer

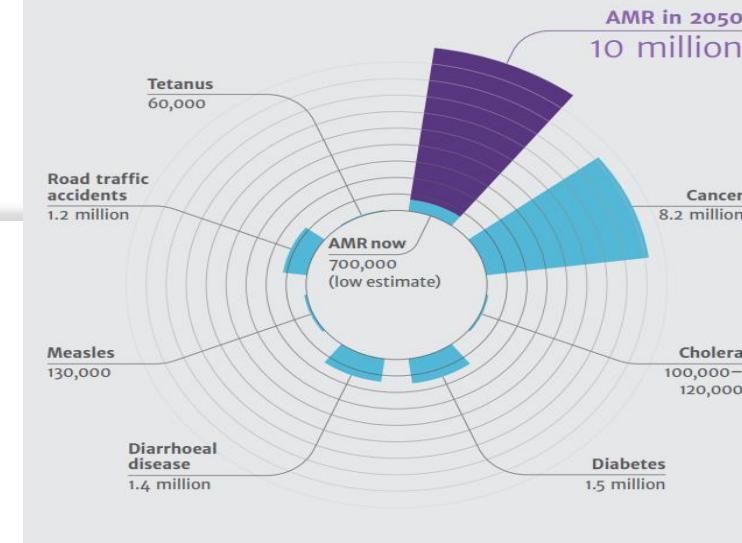


Cenários...

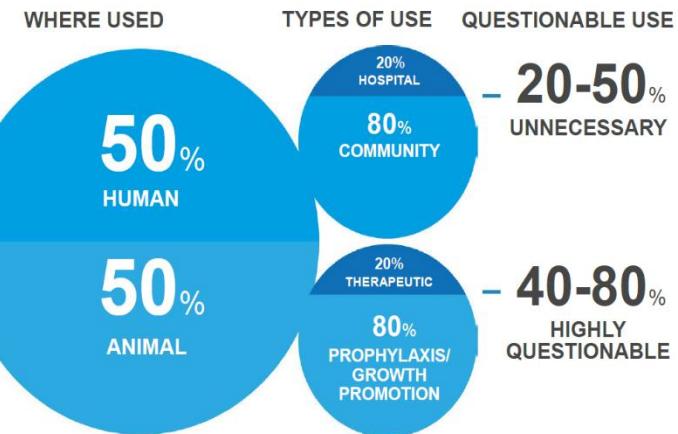
- Cerca de 2 milhões infecções/ ano bactérias multirresistentes
- Cerca de 23.000 mortes/ ano Impacto global da resistência microbiana
- Aumento das hospitalizações e complicações Resistência microbiana como um problema de saúde pública
- Uso antibióticos de forma disseminada: agricultura um grande reservatório de genes resistentes
- Poucas opções terapêuticas

[Infec Dis Clin N Am 30 \(2016\) 313-322.](#)

Deaths attributable to AMR every year compared to other major causes of death



A SENSE OF PERSPECTIVE

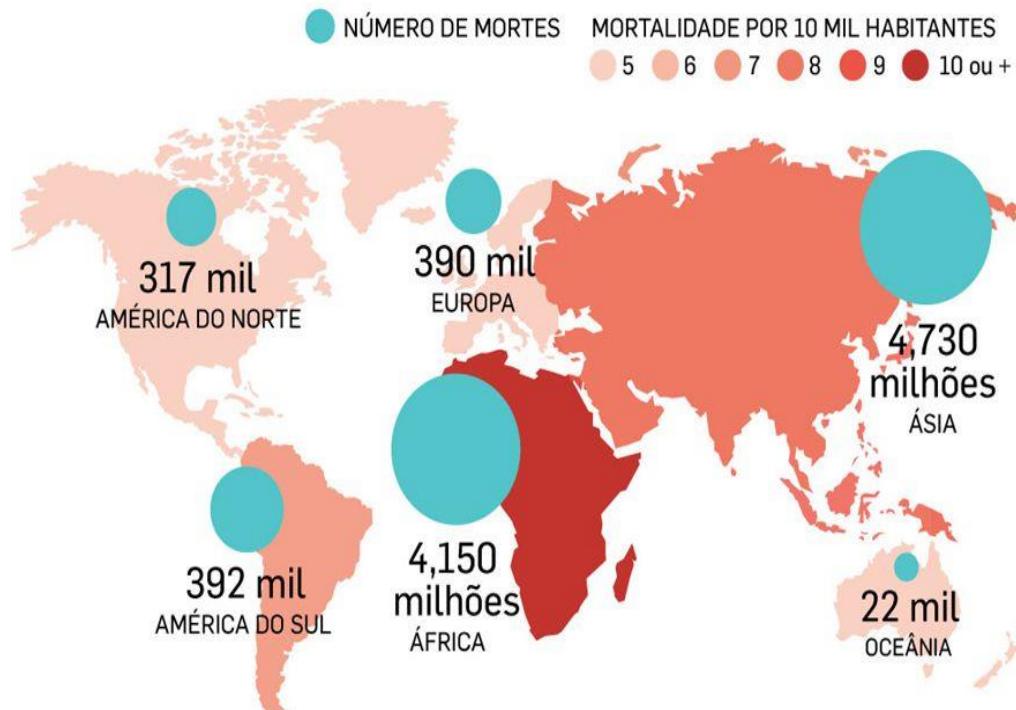




Cenários...

Mortalidade por resistência a antibióticos em 2050

Previsão da mortalidade anual



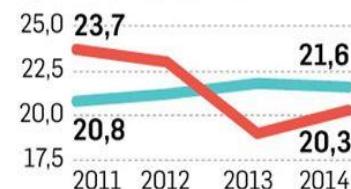
Fonte: DGS INFOGRAFIA: ANA KAISELER

Consumo de antibiótico

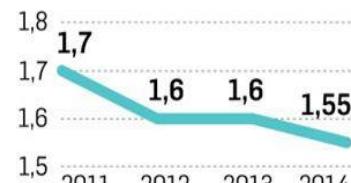
DOSE/1000 HABITANTES/DIA

Comunidade (93%)

Portugal Europa



Setor hospitalar (7%)



Fonte: INFARMED 2015

CAUSES OF ANTIBIOTIC RESISTANCE



Antibiotic resistance happens when bacteria change and become resistant to the antibiotics used to treat the infections they cause.



Over-prescribing of antibiotics



Patients not finishing their treatment



Over-use of antibiotics in livestock and fish farming



Poor infection control in hospitals and clinics



Lack of hygiene and poor sanitation



Lack of new antibiotics being developed

www.who.int/drugresistance

#AntibioticResistance





PLANO DE AÇÃO

Em fevereiro de 2017, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou a sua **primeira lista de "agentes patogênicos prioritários resistentes aos antibióticos, e as 12 famílias de bactérias** que representam a maior ameaça para a saúde humana, divididas em três categorias de acordo com a **urgência da necessidade de novos antibióticos quanto à prioridade:**

1-crítica, 2-alta e 3-média².

O grupo considerado como o **mais crítico de todos inclui bactérias multidrogas resistentes** que representam uma ameaça aos pacientes: ***Acinetobacter, Pseudomonas e várias Enterobacteriaceae, incluindo Klebsiella, Escherichia coli (E. coli), Serratia e Proteus***².

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também elaborou uma **nova versão do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde-IRAS (PNPCIRAS)**, que abrange o quinquênio **2016 – 2020**³.

E, nos últimos anos, vem sendo introduzido um **conceito de gestão do uso racional de antimicrobianos**, chamado ***Stewardship***, que prioriza, especialmente, as atividades de controle de infecções através de equipes multidisciplinares, treinadas, motivadas, com linguagem comum e com apoio institucional segundo políticas e objetivos definidos de acordo com padrões internacionais de segurança do paciente e riscos de adoecimentos^{4,5}.

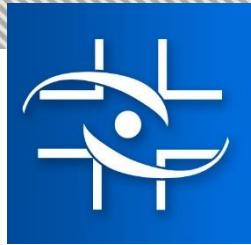


²ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) updates. WHO publishes list of bacteria for which new antibiotics are urgently needed. 27 fev. 2017 | Genebra. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2017/bacteria-antibiotics-needed/en/>>.

³BRASIL. ANVISA(Agência Nacional de Vigilância Epidemiológica). Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde(2016-2020). Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3074175/PNPCIRAS+2016-2020/f3eb5d51-616c-49fa-8003-0dc8604e7d9>>.

⁴CDC(CENTERS FOR DISEASE CONTROL). Core elements of hospital antibiotic stewardship Programs. Atlanta: US Department of Health and Human Services, CDC; 2014. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/getsmart/healthcare/implementation/core-elements.html>>.

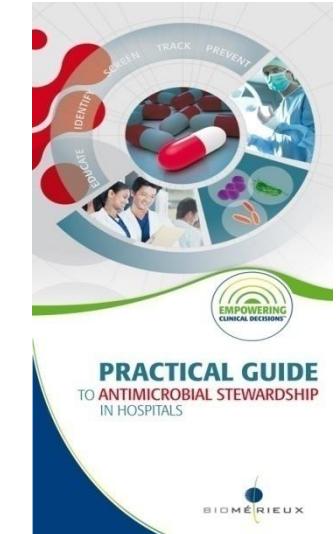
⁵NATHWANI, D. et al. Pratical guide to antimicrobial stewardship in hospitals. Disponível em:<<http://bsac.org.uk/wp-content/uploads/2013/07/Stewardship- Booklet-Practical-guide-to-antimicrobial-Stewardship-in-Hospital.pdf>>.



CONSEQUENCIAS

Um **programa de Stewardship** no uso de antimicrobianos **não é um produto único, simples**, mas que apesar de sua **complexidade, tempo requerido e envolvimento de equipes**, traz imensuráveis **ganhos para o programa de controle de IRAS e segurança do paciente**.

O **sucesso** dependerá das **lideranças, se motivadas** para as **mudanças de hábitos** entre os **times multidisciplinares**, em especial, os **prescritores** de medicamentos, responsáveis pelo adequado uso de antimicrobianos e controle da multirresistência bacteriana, assim como da manutenção de uma **epidemiologia hospitalar saudável com otimização dos custos a ela relacionados**.



NATHWANI, D. et al. Practical guide to antimicrobial stewardship in hospitals. Disponível em: <<http://bsac.org.uk/wp-content/uploads/2013/07/Stewardship-Booklet-Practical-guide-to-antimicrobial-Stewardship-in-Hospital.pdf>>



OBJETIVOS Programa Stewardship

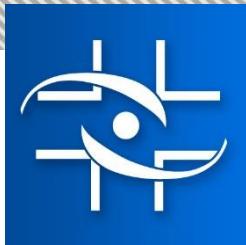


Antimicrobial Stewardship: Importance for Patient and Public Health

Thomas M. File Jr.,¹ Arjan Brinkmann,² and John G. Bartlett²

¹Summa Health System, Akron, Ohio; ²Division of Healthcare Quality Promotion, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia; and Johns Hopkins University School of Medicine, Baltimore, Maryland

Keywords: antimicrobial stewardship programs; public health.



Programas de Controle de Infecções **pró-ativos**- a equipe CCIH nas áreas, fazendo buscas ativas e incentivando buscas passivas pelas equipe multidisciplinares - **PARCERIAS**

Não ser apenas um auditor de processos – Participar destes **como líder- coaching- no desenvolvimento de pessoas e equipes**

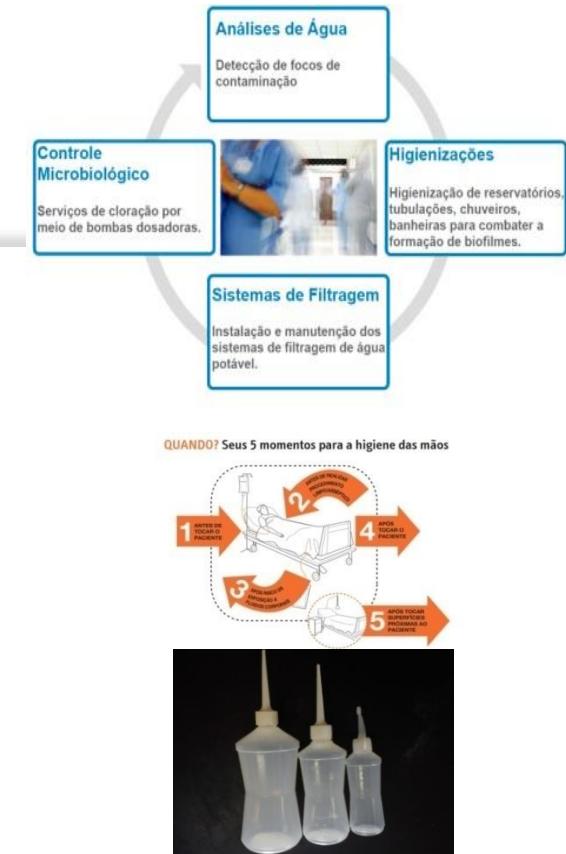
Tendo um **olhar 360º graus** para todos os processos assistenciais e na infra-estrutura da instituição

Seguindo **legislações/padrões internacionais/JCI** e sendo exigentes com elas – **GRANDE ALIADA CONFORMIDADES**

Fazendo **rastreio in loco dos processos**, especialmente, os de **riscos – cirúrgicos** – desde a entrada do paciente – saída – pós/alta - Garantido curativos/almotolias/ higienização das mãos/egressos estruturados segundo procedimentos de maior risco realizados pela equipe de enfermagem treinada

Atuando junto aos **prescritores para o uso racional de antimicrobianos/programas de stewardship** segundo microbiota e perfil de sensibilidade/resistência de modo a garantir uma epidemiologia hospitala saudável.

Hinrichsen, SL. Biossegurança e Controle de Infecções Risco Sanitário Hospitalar. Medbook. 2º Ed. 2013



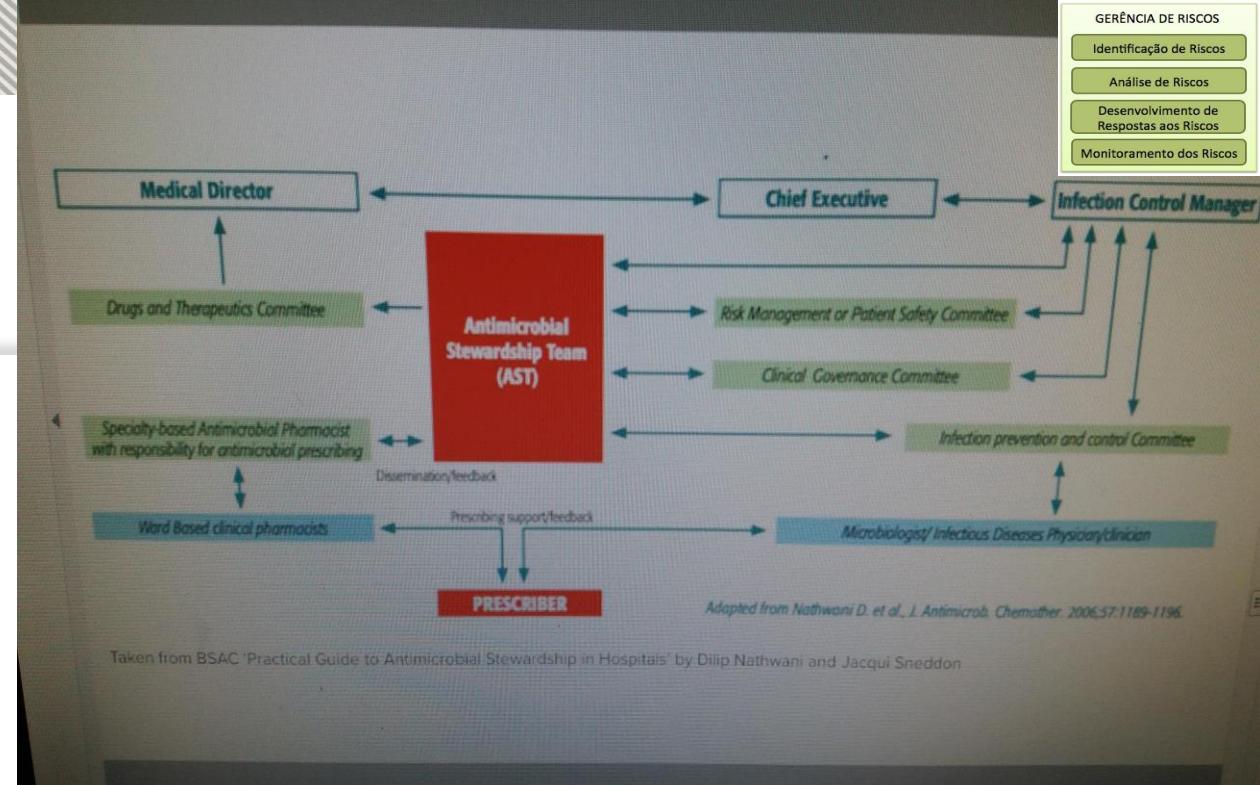


Stewardship

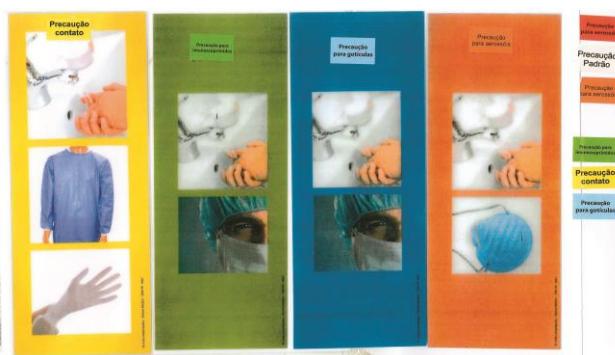
The careful and responsible management of something entrusted in one's care.

Time de stewardship

- Infectologista
- CCIH/CCIRAS
- Microbiologista
- Intensivista
- Enfermagem
- Farmacêutico
- Cirurgiões
- TI
- Administração



Taken from BSAC 'Practical Guide to Antimicrobial Stewardship in Hospitals' by Dilip Nathwani and Jacqui Sneddon



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

GERÊNCIA DE RISCOS
Identificação de Riscos
Análise de Riscos
Desenvolvimento de Respostas aos Riscos
Monitoramento dos Riscos



EQUIPES MULTIDISCIPLINARES –Beira do Leito - Diária



Clinical

Dose Optimisation

- PK/PD - AMDE
- Formulation Choice / Mode of Delivery
- Speed of delivery
- PO vs IV (bolus) vs IV (infusion)
- Tissue Distribution Factors
- Bone Penetration
- Obesity
- Surgery (Treatment vs Prophylaxis)



Fluxo de atividades diárias para o uso racional de antimicrobianos segundo programa e equipes multidisciplinares.

LINHA DO TEMPO- TIME OUT

Escolha empírica Antibiótico(ATB) Prescrição Baseada:	Programa	Monitoramento	Descalonamento	Finalização
Protocolo ou Manual	Prescrição avaliada pelo farmacêutico clínico	Culturas Marcadores	MANTER : VO(via oral) Ou IV(intravenoso)	Tempo foi adequado? (3-5 dias)
Protocolo Uso Empírico	Prescritor Recebe ATB	Condição Clínica Evolução Clínica	TROCAR: VO para IV IV para VO	Qual o desfecho?
Formulário Justificado	Avaliação da Infectologia	Reavaliação Clínica	SUSPENDER: Encerrado	Feedback Indicadores*

3 dias

5 dias

(*) Indicadores: 1- indicação(apropriada); 2- medicamento/antimicrobiano(apropriada); 3- dose(adequada); 4- duração(adequada); 5- escolha empírica(adequada); 6- ajuste após cultura; 7- custos/paciente/comunidade).

Adaptado:

Scott II, R.D. & Roberts, R.R. The Attributable Costs of Resistant Infections in Hospitals Settings: Economic Theory and Applications. In: Owens, R.C. Jr. & Lautenbach, E. Problem Pathogens and Clinical Countermeasures. Informa Healthcare, 2008. pp. 271

STEWARDSHIP – Indicadores – qualidade de prescrição

PPS - *Point Prevalence Surveys*



DADOS	DADOS OPCIONAIS
NOME DA DROGA	QUAL A DROGA DA LISTA
VIA	PARENTERAL, ORAL, RETAL, INALAÇÃO
DOSE UNITÁRIA	GRAMAS/UM(3 DECIMAIS)
DOSE FREQUÊNCIA	1-12/SEMANA, A CADA 18/36/48 HORAS, 2 X SEMANA, 3X POR SEMANA, INFUSÃO CONTÍNUA
INDICAÇÃO	CODIFICAR LISTA DE DOENÇAS
INDICAÇÃO - GRUPO	INDICAR GRUPO DROGAS/ANTIBIÓTICOS
USO PROFILÁTICO	TIPO DE CIRURGIA/CLÍNICO
DIAGNÓSTICO	CODIFICAR LISTA DIAGNÓSTICOS
DIA DE TERAPIA	TEMPO: adequado, longo uso, desconhecido
SEGUE PROTOCOLO LOCAL/GUIDELINES	SIM / NÃO / DESCONHECIDO
DATA DO INÍCIO DA INDICAÇÃO	Dia/mês/ano(dizer data do início da prescrição do antibiótico)
Comentários	



BUSCAR APOIO DE FERRAMENTAS



- **Protocolos Controle de Infecções/Riscos/Segurança Paciente(adesão)**
- **Protocolos de ATB empíricos/microbiota(adesão)**
- **Dose de ataque de ATB**
- **Coleta de culturas**
- **Desescalonamento**
- **ATB IV → VO**
- **Reducir tempo de tratamento (14 → 7 dias)**
- **Profilaxia cirúrgica- dentro 1h <24h**



“Apanhar as Frutas Mais Fáceis”





Já...Começamos!



psa_nordeste

O que é o PSA Nordeste ?

Programa Stewardship de Antimicrobianos Nordeste -Brasil

PSA
PROGRAMA STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS NORDESTE - BRASIL

ISMEP
Instituto Social das MEDIANEIRAS DA PAZ ISMEP

BIOSEGURANÇA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFP



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



OBRIGADA!

Avante...

#psa_nordeste